

Percepções sobre alfabetização e letramento em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental

Cândida Manuela Selau Leite - PROBIC (UNISINOS)
Profª Drª Cátia de Azevedo Fronza - PPGLA (UNISINOS)

Objetivo: investigar práticas de leitura e/ou de escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, tendo em vista concepções e percepções sobre alfabetização e letramento.

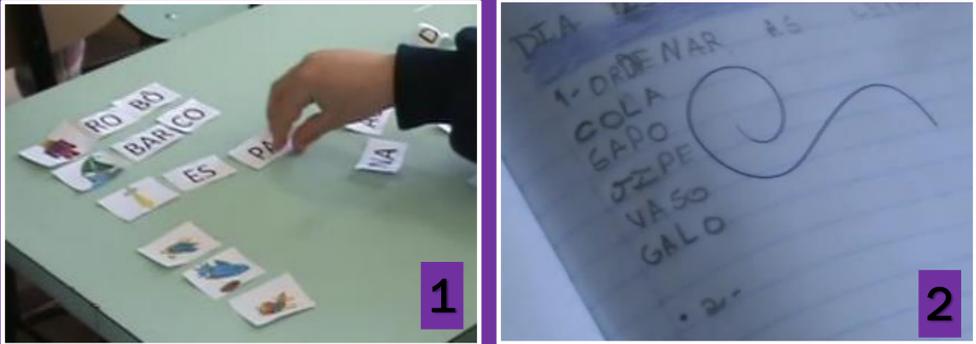
Metodologia:

- coletas mensais, a partir de 2010/02, provenientes de uma turma do 1º ano do EF9a, de uma escola da rede pública municipal da região metropolitana de Porto Alegre/RS;
- entrevista com a professora titular;
- pesquisa nos documentos da escola;
- visitas mensais/quinzenais à turma;
- transcrição das coletas audiovisuais;
- análise dos dados.

Alfabetização e letramento são compreendidos de formas diversas. Neste estudo, são assumidas como indissociáveis durante o processo de leitura e de escrita. Ao primeiro está ligada a ideia principal de aprender o sistema linguístico, ou seja, dominar o código da língua; o segundo corresponde à apreensão deste mesmo sistema, porém assumindo, principalmente, suas propriedades e utilizando-as como práticas sociais (BRASIL, 2007; BROTO, 2007; HEINIG *et al*, 2008; MORO, 2009).

Os dados

Excertos



1

2

3

15. Professora: vocês vão mi ajudandu. vão acompanhandu a sequência de desenhos que eu comento (0.15).palitu. palitu di picolé. i com palitus, [garrafas, tampinhas, carreté:u]
16. Crianças: [garrafas, tampinhas, carreté:u] (.) pregus
17. Professora: pregus i rodinhas di ca:rrro, reinventa o:?:
18. Crianças: sa::co.
19. Professora: que qui é aquilo ali?
20. Crianças: u li:xo
21. Professora: u li:xo. reinventa o lixo. e faz um? carru novinho.

1 No exemplo 1, em que o aluno precisa registrar as sílabas que representam uma determinada palavra, fica evidente o objetivo vinculado à **alfabetização**. A atividade de unir sílabas está ligada a um conjunto de saberes relacionados ao código da língua.

2 Vemos, no exerto 2, o registro da produção escrita do aluno. Observando letras misturadas em um ficha, o exercício do aluno consistia em ordenar e formar palavras. Logo, evidencia-se a preocupação com a **alfabetização**.

3 O recorte 3 mostra uma das atividades de leitura oral da turma. Através de lâminas no retroprojeter, foi contada uma história que intercalava desenhos e palavras. Como os alunos não eram alfabetizados, as palavras da história foram lidas pela professora, e os alunos acompanharam, simultaneamente, apenas a leitura das imagens (destaque em negrito). Esta habilidade - que implica conhecer, neste caso, o que é uma "garrafa", uma "tampinha" ou um "carretel"-, indica que o aluno se vale de suas práticas sociais e, portanto, neste caso, privilegia-se o **letramento**.

Considerações Finais: além de evidenciarem que as práticas escolares constituem-se por momentos de trabalho com as habilidades relacionadas à alfabetização e ao letramento, os dados mostram como as crianças vão se apropriando das especificidades da língua escrita e das funções destas nos seus espaços, desde os 6 anos de idade.

Referências

- BRASIL. Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. Fascículo 1 - Capacidades Lingüísticas: Alfabetização e Letramento - ed. rev. e ampl. / Secretaria de Educação Básica - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007b. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>
- BROTO, I. J. de O. *As práticas de Alfabetização para um ensino fundamental de nove anos*. In: XVI CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL. Anais... São Paulo - Campinas - UNICAMP, jul., 2007.
- HEINIG, Otilia Lizete de Oliveira Martins; STOLF, Jociane. *Os sentidos de alfabetização para os professores alfabetizadores*. In: Anais do CELSUL 2008. GT A linguagem na escola: contextos, desafios e perspectivas. Porto Alegre, p. 1-17, 2008.
- MORO, Catarina de Souza. *Ensino fundamental de 9 anos: o que dizem as professoras do 1º ano*. Tese (Doutorado em Educação) - Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.